



# APDR

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional

20 de Dezembro de 2004

#### **Editorial**

Em 2004 a APDR deu passos seguros na concretização dos objectivos que persegue. Nesse balanço positivo que ora se faz, pesa especialmente a realização do Congresso do Porto e a meia centena de comunicações de autores portugueses que aí foram apresentadas, o crescimento do número de sócios e a consolidação da nossa revista cujo sexto número (o nº 2 de 2004) já está nas bancas.

Mas mais que o passado recente importará, talvez, perscrutar o futuro próximo na tentativa de antecipar o que nos reserva o próximo ano. Os sinais de que dispomos são animadores.

Em primeiro lugar a Direcção da APDR está neste momento em condições de anunciar aos sócios uma extensão significativa das suas regalias a partir de Janeiro de 2005, sem qualquer agravamento de quotas. Com efeito, fruto de um acordo celebrado com a Regional Science Association International (RSAI) em que esteve envolvida também a editora Blackwell, os sócios da APDR passarão a gozar automaticamente do estatuto de membros da RSAI, acedendo gratuitamente à versão electrónica da *Papers in Regional Science* e beneficiando de taxas reduzidas, quer na assinatura de outras publicações da Blackwell, quer nas próprias conferências da RSAI.

Também já sabemos e é possível anunciar que o 11º Congresso da APDR decorrerá em Faro, na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve de 16 a 18 de Setembro sob o tema "O papel das Universidades no desenvolvimento das regiões". A Comissão Local, presidida pelo Prof. João Guerreiro, já meteu mãos à obra e certamente teremos mais um congresso da APDR à medida das nossas expectativas.

Em suma, estas e outras iniciativas que estão em marcha fazem-nos acreditar que em 2005 as coisas continuarão a correr de feição para a APDR. No entanto, nunca é demais sublinhar, tudo dependerá em definitivo do grau de mobilização dos sócios para as actividades que vão dando corpo aos objectivos que pretendemos atingir.

Por exemplo, estamos à espera que o Congresso da APDR em Faro conste da agenda pessoal de mais de uma centena de participantes nacionais e que muitas dezenas de trabalhos de qualidade possam aí ser apresentados e discutidos. Contudo, também temos a expectativa que muitos de vós decidam participar no Congresso da ERSA que decorrerá em Amesterdão de 23 a 27 de Agosto. A participação de um número significativo de portugueses neste Encontro e de um modo geral a participação dos investigadores portugueses em congressos internacionais é uma das políticas que com maior convicção a actual Direcção da APDR procura promover enquanto estratégia adequada para fortalecimento da Ciência Regional em Portugal.

Por ser importante também no balanço que faremos da nossa actividade daqui a um ano, exortamo-vos ainda a que continuem a enviar propostas de artigos para a RPER, matéria-prima essencial para que a nossa Revista continue paulatinamente o seu caminho, aumentando gradualmente o número de assinantes e leitores.

Em nome da Direcção da APDR aproveito para desejar a todos Boas Festas e um Próspero Ano Novo.

Índice

(Henrique Albergaria)

Revista Portuguesa de Estudos Regionais – Edição Bilingue Português/Inglês	2
CD do 44º Congresso da ERSA – Todas as Comunicações Apresentadas no Porto	6
RSAI Universal Membership – Novas Regalias, Sem Custos Adicionais	7
XI Congresso da APDR – 16 a 18 de Setembro, em Faro	8
Eventos e Publicações	10
45° Congresso da ERSA – Em Amesterdão, de 23 a 27 de Agosto	11
Cracóvia e Lodz Acolhem o 18º Summer Institute da ERSA	12
Novos Cartões e Novos Sócios	12

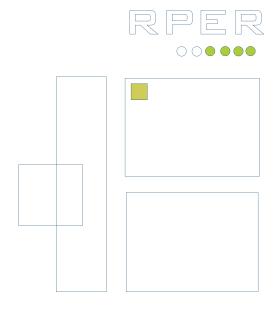
Editor: Direcção da APDR

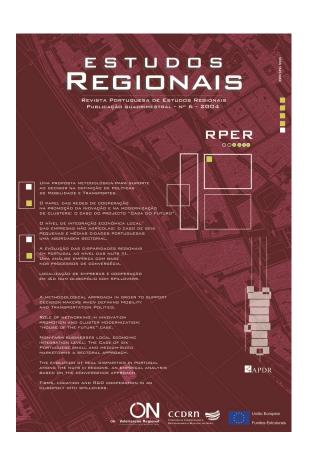
IERU - Praça D. Dinis, Colégio S.Jerónimo, Apartado 3060 - 3001-401 Coimbra - Portugal Telefones: (+351) 239 820 938 / 533 - Fax: (+351) 239 820 750 - apdr@mail.telepac.pt - www.apdr.pt



# REVISTA PORTUGUESA DE ESTUDOS REGIONAIS

Edição bilingue Português/Inglês





O nº 6 da Revista Portuguesa de Estudos Regionais possui uma característica especial: está publicado em português e em inglês. O objectivo é, no seguimento do 44º Congresso da European Regional Science Association realizado em Agosto na Faculdade de Economia do Porto, dar continuidade à divulgação junto de colegas estrangeiros do trabalho realizado pelos cientistas regionais portugueses, dando-se deste modo um bom contributo para a sua internacionalização.

Este número inclui 5 artigos, cujos resumos publicamos.



#### Uma proposta metodológica para suporte ao decisor na definição de políticas de Mobilidade e Transportes

M. Gaspar J. Viegas F Silva

Actualmente Portugal encontra-se sob um grande processo de revisão e criação de estudos relativamente a temas de usos do solo e planeamento territorial, em grande parte devido ao processo de revisão dos planos directores municipais, mas também devido à criação de novas Áreas Metropolitanas, Comunidades Urbanas e Autoridades Metropolitanas de Transporte; todos estes planos estão directa ou indirectamente dependentes da criação de planos de Mobilidade.

Muito embora a lei Portuguesa não imponha presentemente a execução destes planos de Mobilidade, existe um sentimento generalizado sobre a importância dos sistemas de mobilidade e transporte para a sociedade e economia em geral, especialmente em áreas de elevada densidade urbana (onde as exigências e complexidades dos sistemas requerem estes estudos específicos de forma a obter uma melhor eficiência na gestão urbana), ou no caso de áreas de menor densidade urbana (onde o risco inerente à perda de competitividade é demasiado elevado para ignorar a importância dos sistemas de mobilidade e transportes). O desenvolvimento e articulação dos planos de Mobilidade com os restantes planos promove um aumento da competitividade do município ou região ao nível local, regional e nacional.

Este artigo pretende fornecer uma abordagem inovadora referente ao suporte técnico prestado ao decisor político numa fase preliminar na definição de políticas de Mobilidade e Transportes. A possibilidade de adopção de técnicas do tipo SWOT (entre outras) permite a identificação de pontos de tensão e de janelas de oportunidade, com a qual é possível elaborar propostas concretas com vista a tirar proveito dessas analises, garantindo a análise cruzada dos seu impactes de forma a obter a máxima eficiência quer de estudos quer de políticas que venham a ser implementadas.

A metodologia assenta num processo de duas fases. Numa primeira fase é feito um diagnóstico baseado em dados recolhidos com vista a caracterizar os padrões de mobilidade existentes no território. Posteriormente, numa segunda fase, os dados são cruzados entre si e avaliados de forma a construir uma tabela de opções, onde são propostas opções políticas, com especial ênfase no seu impacto cruzado qualitativo nas medidas e objectivos a atingir.

A metodologia proposta foi aplicada a um estudo a realizar no Município de Alcobaça. Deste estudo resultaram diferentes linhas de acção em diferentes áreas, nomeadamente: redes de transporte público e privado, políticas de estacionamento e de organização e competitividade territorial. Este estudo foi particularmente relevante uma vez que o município em análise se encontra sobre grande tensão proveniente dos municípios vizinhos, tem uma baixa importância no contexto regional e uma baixa coesão intra-municipal. Por fim é apresentada a opinião dos decisores políticos sobre a metodologia apresentada.

## A evolução das disparidades regionais em Portugal ao nível das NUTS III - uma análise empírica com base nos processos de convergência

Elias Soukiazis Micaela Antunes

Com o presente trabalho pretende-se explicar a convergência regional em Portugal ao nível das NUTS III, em termos do rendimento per capita e da produtividade. Para tal, foi utilizada uma metodologia de estimação alternativa, baseada na análise de dados em painel e que contempla as diferenças entre regiões, evitando desse modo o enviesamento das regressões "cross-section", resultante da omissão de variáveis.

Testam-se os conhecidos conceitos de convergência absoluta e condicionada para as 30 regiões portuguesas, bem como a importância de alguns factores estruturais condicionais relacionados com a reafectação de recursos e as condições da procura. Os resultados revelam que a convergência entre as 30 regiões portuguesas é condicionada, tanto em termos do rendimento per capita como da produtividade. Por outro lado, as percentagens do emprego nos principais sectores de actividade económica, enquanto medidas da reafectação de factores, mostram-se importantes na explicação da convergência no rendimento per capita e na produtividade. O crescimento do output, reflexo das condições da procura, conjuntamente com a composição sectorial do emprego, revelam-se factores condicionais relevantes para a explicação do processo de convergência na produtividade, permitindo ao mesmo tempo o controlo das diferenças nas estruturas regionais. Os resultados obtidos indicam uma transferência mais significativa de trabalho do sector primário para o terciário e quando este elemento é introduzido nas equações de convergência, a convergência torna-se mais elevada.

O papel das redes de cooperação na promoção da inovação e na modernização de clusters: o caso do projecto "Casa do Futuro"

Jorge Alves Maria José Marques Irina Saur

Este artigo sublinha o potencial das redes de cooperação empresariais na promoção da competitividade regional. A partir do estudo de caso de uma rede de cooperação designada por "Casa do Futuro", sugerem-se alguns factores de sucesso na criação e consolidação de redes que envolvem universidades e empresas de vários sectores de actividade. O projecto "Casa do Futuro" aborda de forma inovadora a cooperação inter-organizacional, juntando empresas de um leque alargado de actividades industriais ligadas ao metasector da habitação e considerase que pode ser uma experiência relevante para o desenho de políticas regionais de inovação.

O nível de integração económica local das empresas não agrícolas: o caso de seis pequenas e médias cidades portuguesas – uma abordagem sectorial

Francisco Diniz

As pequenas e médias cidades das áreas rurais são particularmente relevantes nesta fase da evolução da PAC europeia. Uma especial atenção tem sido dada aos

mecanismos susceptíveis de transferir recursos do sector agrícola para uma economia rural mais diversificada, de modo a salvaguardar o bem estar da comunidade agrícola e da população rural em geral, ao mesmo tempo que se preserva o valioso património ambiental das regiões agrícolas europeias.

As pequenas e médias cidades constituem focos potenciais de atracção de futuras iniciativas de desenvolvimento rural na medida em que: a concentração de iniciativas neste tipo de povoamentos tira partido das economias de aglomerados, permitindo que os seus benefícios se estendam às regiões circundantes a partir destes pólos secundários; as pequenas e médias cidades congregam a capacidade humana e institucional para levar a cabo iniciativas do tipo de baixo para cima, de que o programa LEADER e a sua abordagem ao desenvolvimento rural integrado é um bom exemplo; as pequenas e médias cidades possuem, frequentemente, as infra-estruturas administrativas necessárias para conduzir iniciativas de desenvolvimento rural em nome das entidades regionais, nacionais ou Europeias, de uma forma perfeitamente justificável e passível de auditoria; em regiões onde a terra é escassa e a densidade populacional elevada, as pequenas e médias cidades constituem o local indicado para dar origem a um desenvolvimento rural benéfico, ao mesmo tempo que preservam o património ambiental da paisagem campestre.

O EDEC - Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário, publicado em Maio de 1999 pela Comissão Europeia, diz respeito ao desenvolvimento equilibrado e sustentável do território realça o papel das pequenas e medias cidades na definição das políticas de orientação especial e aponta para o desenvolvimento de um sistema urbano policêntrico e equilibrado como um dos princípios fundamentais do desenvolvimento. Refere, igualmente, o reforço de parcerias entre áreas urbanas e rurais como um meio de contornar o ultrapassado dualismo entre campo e cidade. Uma das opções da política do desenvolvimento espacial policêntrico voltado para uma nova relação entre o urbano e o rural, mencionada no ponto 3.2.3 (Desenvolvimento Endógeno, Áreas Rurais Produtivas e Diversificadas), torna claro que se espera que as pequenas e médias cidades desempenhem um papel importante de focos de desenvolvimento regional e de promoção das suas redes.

Na presente comunicação, pretende-se analisar os resultados dos cerca de 150 questionários realizados junto de empresas não-agrícolas, localizadas em cada uma das três pequenas e das três médias cidades portuguesas escolhidas para fazerem parte do referido estudo, de modo a permitir tirar conclusões quanto à integração das vendas e das compras na economia local em termos: - da relativa importância de algumas das características destas empresas; - da questão da relevância, ou não, da dimensão da cidade; - do sector económico no qual a firma desenvolve a sua actividade; e, por último, - do papel da principal actividade económica da cidade em termos do emprego e da sua proximidade com uma área metropolitana.

# Localização de empresas e cooperação em I&D num oligopólio com splillovers

Isabel Mota António Brandão

Neste artigo pretende-se avaliar se as decisões das empresas quanto à sua localização se alteram quando estas cooperam ou concorrem em Investigação & Desenvolvimento (I&D). Para tal, é desenvolvido um jogo com três estágios e três empresas em que cada uma decide sobre a localização, I&D e produção. A decisão sobre a localização determina o spillover de I&D, que está inversamente relacionado com a distância entre as empresas. Assume-se que o output de I&D apresenta rendimentos decrescentes e reduz o custo unitário de produção. Admite-se ainda que as empresas podem cooperar entre si, exclusivamente na decisão de I&D. Da resolução do modelo é possível concluir que existe uma relação positiva entre o output de I&D de equilíbrio e a distância entre as empresas quando estas concorrem em I&D. Quando as empresas cooperam em I&D, o output de I&D de equilíbrio aumenta com o grau de partilha de informação entre as empresas bem como com uma redução da distância entre elas. A decisão das empresas quanto à localização é também afectada pela forma como as actividades de I&D são desenvolvidas: se as empresas concorrem em I&D, então elas aglomeram-se se o spillover de I&D for convexo na distância; se as empresas cooperarem em I&D, então elas aglomeram-se desde que a partilha de informação entre as empresas aumente.



# Como Adquirir:

Pessoas colectivas e público em geral podem adquirir a RPER nas seguintes condições:

Assinatura anual (3 números): 33 euros (30€ + 3€ de portes de correio)

Número avulso: 16 euros (15€ + 1€ de portes de correio)

A RPER pode ser adquirida directamente, isenta dos custos de portes de correio, na sede da APDR.

A assinatura da revista faz parte das regalias dos sócios da APDR (além disso, os sócios da APDR beneficiam de um desconto de capa de 20% sobre o preço de capa de qualquer obra publicada na "Colecção APDR" e de um desconto significativo em todos os eventos organizados pela APDR).

# CD 44° CONGRESSO DA ERSA

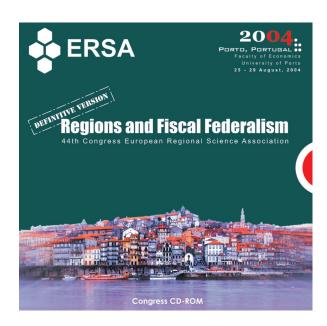
Todas as comunicações apresentadas no Porto

A APDR acabou de editar um CD-ROM com as comunicações apresentadas ao 44º Congresso da European Regional Science Association, realizado nos dias 25 a 29 de Agosto na Faculdade de Economia do Porto.

O CD inclui 359 papers, correspondentes a 632 autores. O tema geral do Congresso foi "Regions and Fiscal Federalism", o qual foi alvo de 40 trabalhos. Como é habitual nestes eventos, a participação dos congressistas abrangeu outras áreas de interesse para ciência regional, designadamente:

- Location of economic activities (12 comunicações)
- Land use, real estate and housing markets (16)
- Urban and regional planning (16)
- Transport and communication (22)
- · Public capital and regional development (9)
- Labour markets and population mobility (38)
- Regional economic growth (44)
- Entrepreneurship, networks and innovation (40)
- Producer services (14)
- Globalisation and regional competitiveness (14)
- Local embedness of multinational activities (8)
- European Union, European integration and crossborder development (12)
- Rural and local development; natural resources, environment and tourism (32)
- Quantitative methods in regional science (8)
- Regional science methodology (6)
- · Geographical systems (5).

O CD inclui ainda as 19 comunicações apresentadas por jovens cientistas, no âmbito das sessões Epainos, bem como as quatro comunicações da sessão especial de homenagem ao Professor Ângelo Rossi.



# RSAI UNIVERSAL MEMBERSHIP

Já em 2005, sem custos adicionais para os sócios da APDR

A partir de 1 de Janeiro de 2005, os sócios da APDR passarão a gozar automaticamente do estatuto de membros da Regional Science Association International (RSAI), sem que tal implique qualquer agravamento na quota anual.

A RSAI enceta actualmente esforços no sentido de se caminhar para a plena integração no seu seio de toda a comunidade mundial de "regional science", a qual se caracteriza, como é sabido, por alguma fragmentação. A Direcção da APDR revê-se totalmente nestes esforços – aliás, tal como as três organizações supraregionais, ERSA, PRESCO e NARSC (ver caixa) –, acreditando haver indesmentíveis benefícios na existência de uma comunidade cada vez mais vasta, integrada e, consequentemente, cada vez mais influente.

Com o objectivo de aumentar a qualidade dos serviços prestados ao membros, a RSAI estabeleceu uma parceria com a editora Blackwell, no âmbito da qual esta se encarrega da gestão da lista de membros, dos pagamentos e da publicação da revista oficial da organização, *Papers in Regional Science* (de periodicidade trimestral).

É por via desse acordo que cada sócio da APDR passará a ter acesso à versão electrónica da *Papers in Regional Science*. Além disso, beneficiará de taxas reduzidas, quer na assinatura de outras publicações Blackwell (nestas incluindo-se, por exemplo, o *Journal of Regional Science*), quer nas próprias conferências da RSAI. Os sócios que porventura desejarem receber a *PiRS* em papel deverão contactar directamente a RSAI, uma vez que esse serviço (consideravelmente mais oneroso) não está incluído na modalidade que a APDR negociou.



# A RSAI (Regional Science Association International)

A RSAI (www.regionalscience.org) é uma organização interdisciplinar que reúne cerca de 70 países em todo o Mundo. Foi fundada em 1954 para promover estudos de várias áreas, de entre as quais economia, política, fenómenos comportamentais e outras áreas sociais que possam traduzir-se numa dimensão espacial. Por esse facto a Associação agrupa estudiosos de vários campos incluindo economistas, geógrafos, técnicos de planeamento regional e urbano, engenheiros civis, sociólogos e ainda investigadores das ciências políticas e finanças. Os seus membros desempenham funções em instituições académicas, nos governos, em empresas de consultadoria e numa enorme variedade de empresas privadas.

Em 1990, a RSAI alterou a sua estrutura organizacional no sentido de dar uma resposta mais adequada ao seu crescimento. Por esse facto, a RSAI funciona agora como uma organização "guarda-chuva" que superintende as três organizações regionais na América do Norte, Europa e Pacífico.

A NARSC (North American Regional Science Council) e a ERSA (European Regional Science Association, da qual a APDR é a secção portuguesa) realizam encontros anuais em Novembro e Agosto. A PRESCO (Pacific Regional Science Conference Organization) realiza um encontro de dois em dois anos. De quatro em quatro anos há um Congresso Mundial.

# XI CONGRESSO DA APDR, EM FARO

O papel das universidades no desenvolvimento das regiões



O próximo congresso da APDR realizar-se-á nos dias 16 a 18 de Setembro, na Universidade do Algarve. A Comissão Organizadora Local será presidida pelo Prof. João Guerreiro, da Faculdade de Economia.

O tema geral do encontro será "O papel das universidades no desenvolvimento das regiões". Como é hábito, existirão diversas sessões paralelas, que neste congresso estarão subordinadas aos seguintes temas (a lista é provisória):

- Universidades, capital humano e desenvolvimento regional
- Sistema Regionais de Inovação
- · Conhecimento e desenvolvimento regional
- · Mercados de trabalho e especialização produtiva regional
- · Ambiente, território e desenvolvimento sustentável
- · Turismo, cultura e desenvolvimento
- · O desenvolvimento do potencial das cidades
- · O desenvolvimento das zonas com dificuldades específicas
- O alargamento da UE e a (re)localização das actividades
- · Metodologias da Ciência Regional

É indubitável que o tema principal se reveste de grande oportunidade. De facto, as universidades encontramse, hoje, numa enorme encruzilhada; a evolução da competitividade económica baseada no conhecimento e o desenvolvimento territorial fundado nos sistemas regionais de produção coloca às Universidades novos desafios, para os quais estas terão de encontrar novas estratégias e novos desempenhos.

Para além das suas funções tradicionais nos domínios do ensino e da investigação científica, a Universidade terá de assumir outras competências relacionadas com a transferência de tecnologia, com a difusão de inovação, com a incubação e promoção empresarial, designadamente através da criação de *spin offs* e *start ups*, com a valorização do tecido económico, com a prestação de serviços tecnológicos, com a participação em parques e pólos tecnológicos ou com a inserção em

redes de criação de conhecimento. As universidades geram mais-valias nas regiões que as acolhem, em domínios que se estendem desde o comércio à cultura, desde o desporto à animação urbana.

Impõe-se perguntar, enfim: no quadro da Estratégia de Lisboa, qual o papel que as universidades devem desempenhar no desenvolvimento das regiões?

# Inscrições

A inscrição cobre a participação em todas as sessões, o almoço de 16 e 17 de Julho, o Jantar Oficial e o Passeio Regional (que inclui um almoço ligeiro).

A inscrição está sujeita aos seguintes preços (\*):

Até 15 de Julho de 2005: 120 Euros Depois de 15 de Julho de 2005: 180 Euros

Os participantes podem inscrever acompanhantes. A inscrição como acompanhante cobre o Jantar Oficial e o Passeio Regional (que inclui almoço).

A inscrição como acompanhante tem o seguinte preço:

Até 15 de Julho de 2005: 60 Euros Depois de 15 de Julho de 2005: 100 Euros

(\*) Os sócios da APDR beneficiam de um desconto de 25 Euros.

# **Programa**

#### Sexta, 16 de Setembro

08h30 - 09h30 Recepção dos participantes

09h30 - 10h00 Abertura Oficial

10h15 - 12h45 Sessão Plenária

14h15 - 16h00 Sessões Paralelas

16h30 - 18h15 Sessões Paralelas

18h30 - 19h30 Assembleia Geral da APDR

20h30 - 23h30 Jantar informal

# Sábado, 17 de Setembro

08h30 - 10h00 Sessão Plenária

10h30 - 12h00 Sessão Plenária

14h15 - 16h00 Sessões Paralelas

16h30 - 18h15 Sessões Paralelas

20h30 - 23h30 Jantar Oficial

# Domingo, 18 de Setembro

09h15 - Passeio

# Comunicações

Prazos de entrega de comunicações:

25 de Fevereiro 2005: Recepção dos resumos

11 de Março de 2005: Aceitação dos resumos

03 de Junho de 2005: Recepção das comunicações

24 de Junho de 2005: Aceitação das comunicações



# Eventos e Publicações

#### Publicações:

- H. W. Richardson, 2004. *The impact of Globalization on Urban Development*, Springer.
- W. J. Mester, 2004. Locational Preferences of Entrepreneurs Stated Preferences in The Netherlands and Germany, Springer.
- F. Saito, 2004. Decentralization and Development Partnership Lessons from Uganda, Springer.

Arthur Getis, Jesús Mur e Henry G. Zoller (eds.), 2004. Spatial Econometrics and Spatial Statistics, Palgrave Macmillan.

Karren Lucas (ed.), 2004. Running on Empty – Transport, Social Exclusion and Environmental Justice, The Policy Press.

Jonathan Bradbury, John Mawson (eds.), 2004. *Devolution and Regionalism – The UK Experience*, Routledge.

- B. Pecqueur, J. B. Zimmermann (direct.), 2004. Économie de Proximités, Éditions Hermès Science Publication.
- J. C. Bolay, M. Schmid (direct.), 2004. *Coopération et Développement Durable. Vers un Partenariat Scientifique Nord-Sud*, Logiques Territoriales, Presses Polytechniques et Universitaires Romandes.

Aníbal Traça de Almeida (coord.), 2004. Hidrovalor – Avaliação dos Impactos Económicos, Sociais e Ambientais de Novos Médios e Grandes Aproveitamentos Hídricos na Região Centro, Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra (www.ieru.uc.pt).

#### **Eventos:**

#### 3-5 Maio 2005, Cadiz

5th International Conference on Ecosystems and Sustainable Development www.wessex.ac.uk/conferences/2005/eco2005/3.html

#### 8-9 Abril 2005, Kiel

Workshop on Spatial Econometrics www.uni-kiel.de/ifw/konfer/spatial/spatial-econometrics.htm

#### 5-7 Maio 2005, Figueira da Foz

Conferência "Energias Renováveis e Ambiente em Portugal – A Situação Portuguesa Actual face aos Objectivos da União Europeia" www.apdee.org/ener05/

#### 28-31 Maio 2005, Aalborg

Regional Studies Association Annual Conference "Regional Growth Agendas" www.regional-studies-assoc.ac.uk

#### 9-11 Junho 2005, Barcelona

Conferência "Knowledge and Regional Economic Development" www.ub.edu/ere/aqr/openconference2005.htm

#### 16-18 Junho 2005, Paris

European Society for Population Economics Apresentação de abstracts: até 1 Fevereiro 2005 www.espe.org

# 25-28 Julho 2005, Tóquio

19th International Meeting of the Pacific Regional Science Conference Organization of the RSAI Apresentação de abstracts: até 1 Março 2005 prsco.agbi.tsukuba.ac.jp

### 17-19 Agosto 2005, Stratford-upon-Avon

35th Annual Conference of the British and Irish Section of the Regional Science Association International Apresentação de abstracts: até 31 Janeiro 2005 www.rsai-bis.org/meetings/AC\_2005/an\_conf05.html

# BOLETIMAPDR - N° 2 - 2004

# **45° CONGRESSO DA ERSA EM AGOSTO, NA HOLANDA**

Submissão de abstracts até 31 de Janeiro

O 45° Congresso da European Regional Science Association vai realizar-se nos dias 23 a 27 de Agosto de 2005 na Vrije Universiteit, em Amesterdão. O tema central, "Land Use and Water Management in a Sustainable Network Society", é de extrema importância para a Holanda, que historicamente se depara com o desafio de gerir o equilíbrio entre o uso do solo, a gestão da água e a sustentabilidade, desafio cuja dificuldade a elevada densidade populacional do seu reduzido território e o policentrismo da sua estrutura urbana acentuam.

Mas, na realidade, as questões concernentes à água, ao território e à sustentabilidade das estruturas de rede policêntricas e complexas que caracterizam as sociedades contemporâneas correspondem – isolada ou conjuntamente – cada vez mais a preocupações de ordem global. Em boa verdade, colocam-se com especial acuidade no caso português.



A Direcção da APDR espera que haja uma participação portuguesa significativa em Amesterdão, na senda aliás da excelente participação (mais de 50 comunicações) registada no Congresso realizado no Porto.

A lista de temas para as sessões paralelas já está definida:

- A. Location of activities
- B. Urban and regional planning and policy
- C. Regional and interregional modelling: theory and empirics
- D. Regional economic growth
- E. Globalisation and regional competitiveness
- F. European union, European integration and crossborder development
- G. Fiscal federalism / institutions and governance
- H. Labour markets
- Regional population change and the migration of households and firms
- J. Urban land use, real estate and housing markets
- K. Urban dynamics and development
- L. Entrepreneurship, networks and innovation
- M. Multinational activities
- N. Transport and communication
- O. Agriculture and rural development
- P. Water, natural resources and the environment
- Q. Methods and methodology in regional science
- R. Geographical information systems
- S. Young scientist sessions
- T. Tourism.

Os abstracts devem ser enviados até ao dia 31 de Janeiro de 2005. Toda a informação relativa ao Congresso pode ser obtida no site www.feweb.vu.nl/ersa2005.

Também são já conhecidas as cidades onde se realizarão os próximos congressos, decisão que foi tomada na reunião do ERSA Council de 27 de Agosto último (a qual decorreu aquando do 44º Congresso, efectuado no Porto). Assim, Volos, Paris e Liverpool receberão o evento em 2006, 2007 e 2008, respectivamente.



# CRACÓVIA E LODZ ACOLHEM O SUMMER INSTITUTE DE 2005

Prazo para inscrições termina no 31 de Janeiro

O 18º Summer Institute da ERSA realizar-se-á entre os dias 1 e 10 de Julho de 2005 nas cidades polacas de Cracóvia e Lodz, sob o tema "New Members – New Challenges for the European Regional Development Policy".

O recente alargamento europeu a leste coloca novos problemas à política regional da União Europeia, que o Instituto de Verão vai abordar, centrando-se essencialmente em três tópicos: (i) desenvolvimento espacial *versus* desenvolvimento regional; (ii) coesão social, económica e territorial; (iii) Estratégia de Lisboa e política regional nos novos estados membros.

O programa de trabalho é multifacetado, envolvendo sessões destinadas à apresentação de comunicações dos participantes, palestras de oradores convidados, workshops e viagens de estudo. A propina de participação cifra-se nos 120 euros, sendo que inclui alojamento, refeições, viagens durante o evento e um programa social.

O site do 18° Summer Institute é: www.wz.uni.lodz.pl/

# SÓCIOS DA APDR (actualização 02 de Dezembro 2004)

NOVOS CARTÕES... ... e novos sócios

A APDR enviou recentemente novos cartões a todos os seus sócios, com um formato mais prático e actual. Entretanto, nove novos sócios inscreveram-se, que cordialmente saudamos:

205 Prof. Paulo Jorge Gomes

206 Prof. António Manuel Godinho Rodrigues

207 Dra. Micaela Antunes

208 Dr. João Pedro da Rosa Dias

209 Dr. Manuel Armando Lopes Martins

210 Dr. António José de Campos Sá

211 Dr. José António Ferreira Porfírio

212 Dr. Francisco António Chaves de Melo

213 Dr. Luís Miguel Monteiro de Carvalho



A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional é uma associação científica sem fins lucrativos fundada em 1984. Tem como objectivo principal "contribuir para a inovação, aprofundamento e divulgação de conhecimentos no âmbito do desenvolvimento regional" (Estatutos, Art° 2°).

APDR - Apartado 3060 - 3001-401 COIMBRA Telef.: +(351) 239 820 938; Fax: 239 820 750 E-mail: apdr@mail.telepac.pt; Web: www.apdr.pt